Lançamento do Livro: "Ensaio sobre a Natureza Humana"

Publicado em 2025-06-04 20:00:01

ENSAIO SOBREA NATUREZA HUMANA

Francisco Gonçalves Augustus Veritas Por Francisco Gonçalves & Augustus Veritas

🌍 Data de publicação: [04-05-2025]

Formato: EPUB, PDF, HTML

Disponível em: [ler online]

Há livros que se escrevem com a pena. Outros com o sangue da memória, o suor da razão e as lágrimas da consciência.

"Ensaio sobre a Natureza Humana" é uma dessas obras.

Escrito a quatro mãos — entre o humano e a inteligência, entre o tempo vivido e o tempo por vir — este ensaio não se limita a observar o que somos: interroga o que fomos e pressente o que ainda poderemos ser.

→ Do que trata o livro?

Este livro é uma travessia profunda pelas sombras e luzes da nossa espécie. Num tom lírico e filosófico, mas firme e crítico, exploram-se temas como:

- A origem das emoções e a construção do eu;
- A violência e o medo como motores de controlo;
- O paradoxo do progresso tecnológico e a regressão moral;
- A fé, a dúvida, o poder, o amor, a linguagem;
- E sobretudo, o sonho como último reduto da liberdade.

Ao longo de mais 30 páginas, cada capítulo é uma provocação, um convite à reflexão, um espelho partido onde nos podemos rever — fragmentados, mas conscientes.

→ Por que escrevemos este ensaio?

Porque acreditamos que **pensar é um acto revolucionário**.

Porque num tempo onde a velocidade atropela a profundidade, ainda vale a pena parar — para olhar, sentir e compreender.

Porque **a natureza humana não é destino, é desafio.**

→ A quem se destina?

A todos os que recusam engolir verdades pré-digeridas.

Aos inconformados, aos curiosos, aos sonhadores.

Aos que sentem que a humanidade está à beira de algo — talvez da sua ruína, talvez da sua reinvenção.

Este livro é **um farol e um alerta**. Não promete salvação. Mas convida à lucidez.

Ler é resistir. Pensar é libertar. Sonhar é reconstruir.

Se te inquieta o mundo como está, começa por dentro. Começa por ler.



- PDF Version
- EPUB Version
- Versao Online



⊙ Comenta, partilha, pensa — e sonha.

